

IFAP // MADRP

Uma já longa série de atropelos aos direitos dos Agricultores e das Organizações Agrícolas

O IFAP, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP, é a “entidade pagadora” do Estado Português para a Agricultura e Pescas, e parece que paga, anualmente, na ordem de mil e oitocentos milhões de Euros. Mas paga com dificuldade, muitas vezes tarde e a más horas...

Dir-se-á que anda “entalado”, o IFAP, entre o Ministério da Agricultura e o Ministério das Finanças e assim anda de facto. Mas entalado fica também nas suas próprias dificuldades (para não se lhe chamar outra coisa...). Na embrulhada, vai para dois anos que ainda não “conseguiu” a sua plena acreditação perante a União Europeia (o que tem forçado a sucessivas situações de recurso para efectuar os pagamentos).

Também em consequência de muita “inércia” técnico-burocrática, o IFAP, nos últimos anos, – e fiquemo-nos por mais este exemplo – tem atrasado muito a preparação das campanhas de divulgação e recepção de candidaturas dos Agricultores às Ajudas da PAC, Política Agrícola Comum, e a tal ponto que põe esses processos constantemente em risco. Uma das consequências mais visíveis é o desaproveitamento anual de dezenas de milhões de euros de vários tipos de Ajudas.

É certo que, para isso, também muito contribui a manifesta má vontade do Sr. Ministro da Agricultura em relação aos “protocolos” de transferência de funções do Estado/Governo para as Organizações Agrícolas, nessa matéria das candidaturas dos Agricultores.

Má vontade essa, a do Sr. Ministro da Agricultura em relação às Organizações Agrícolas, que contrasta com a “generosidade” de que dá mostras, em idênticas circunstâncias, para com algumas Organizações de Caçadores, por exemplo...

E a situação só não tem acabado muito pior graças ao elevado sentido de responsabilidade e ao muito trabalho de campo e de gabinete realizado pelas Organizações Agrícolas.

Neste momento, no final do ano, nada ainda está definido e programado para fazer face à nova campanha de divulgação e recepção de candidaturas às Ajudas da PAC e ao SNIRA, Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal.

Bem poderá o Sr. Ministro da Agricultura vir para a praça pública, num dos seus habituais “números” propagandísticos, apregoar que essa campanha vai começar neste ou naquele dia... Porém, o facto é que, hoje, no final do ano, o IFAP e o Ministério da Agricultura ainda não têm nada preparado, à excepção de um ou dois factos consumados para tentarem impor às Organizações Agrícolas.

Ora, o IFAP e o Sr. Ministro da Agricultura – depois de ter sido desmantelado o aparelho do Ministério da Agricultura por insensata decisão política - não podem agora (o IFAP e o MADRP) “mandar” nas Organizações Agrícolas para que estas façam, com sacrifícios e com baixíssima retribuição, aquilo que os serviços do MADRP já fizeram noutros tempos e que as próprias Organizações têm vindo a realizar mas em difíceis circunstâncias impostas pelas más decisões, e pela falta de decisões, do IFAP//MADRP.

O problema é que quem “paga a factura” desses atropelos todos, são os Agricultores, as Organizações Agrícolas e o País.

João Dinis